

FUNCEP

Um lema,
um propósito:
servidor bem
formado,
serviço bem
Executado



Uma Central de Telex e uma equipe de desenhistas muito bem aparelhada: tecnologia e arte trilham o mesmo caminho



O Centro de Documentação e Informática: aqui são desenvolvidos programas de coleta, armazenamento, tratamento e recuperação e informações científicas e tecnológicas. É o serviço público brasileiro na era do computador

Tudo começou a 3 de dezembro de 1980, quando através da Lei nº 6.871 foi criada a Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP. Estava lançado o desafio de adequar o serviço público brasileiro aos novos tempos e principalmente de livrá-lo da imagem de ineficiência que o caracterizava.

Vinculada ao DASP, sua meta é aprimorar, formar e treinar o servidor com informação profissional atualizada e eficiente, contribuindo ao mesmo tempo para seu bem-estar e lazer. Assim, a FUNCEP age como órgão de apoio, através de cursos, bolsas de estudos, recrutamento e seleção de pessoal, ensino à distância e concursos visando incentivar a produção de trabalhos inéditos relativos ao serviço público.

Até o final do ano a atual administração, presidida por Paulo Catalano, pretende atingir 10.000 servidores através de um Programa de Treinamento Básico em todo o País. Em seminários, painéis e mesas-redondas estão sendo discutidos temas relacionados com a Reforma Administrativa. E pela TV Executiva, via Embratel, o Fórum de Debates é levado a todos os Estados. Apesar de localizada em Brasília, e com um escritório funcional no Rio

de Janeiro, a FUNCEP consegue atender e treinar servidores de todo o Brasil, em tarefas de pesquisa, análise, adequação e suporte ao aprimoramento funcional.

A SEDE

Ocupando 48.000 metros quadrados no Setor de Áreas Isoladas Sul, nos 19.200 metros quadrados construídos funcionam: hotel, com capacidade para 400 pessoas, restaurante, lanchonete; 22 salas de aula para até 50 participantes; biblioteca; cine-auditório de 300 lugares com cabines para tradução simultânea em três canais, projeção de filmes em 35, 16 e 8mm, projeção de slides, vídeo-cassete e retroprojetores; quatro anfiteatros com um total de 160 poltronas; salas de apoio; Centro de Processamento de Dados (CPD); telex e serviços de telefonia local, nacional e internacional; caixa de coleta dos Correios e posto de serviço do Banco do Brasil, além de posto médico.

Mais: piscina olímpica, sala de ginástica e musculação, ginásio com quadras de vôlei, futebol de salão e basquete, e ainda quadras externas para vôlei, peteca, basquete, futebol soquete e tênis.

A FUNCEP também administra o



O moderno auditório, onde se realizam com freqüência debates, seminários, simpósios, e uma pequena amostra de trabalhos da FUNCEP. Embaixo, à esquerda, a recepção do edifício-sede, com as indicações indispensáveis



Clube do Servidor Público, com 55 mil metros quadrados no Setor de Clubes Norte, dispendo de seis piscinas, quatro quadras polivalentes para vôlei, basquete e peteca, quadra para futebol de salão, pista de aeromodelismo, sauna, três lanchonetes e um restaurante, pista oficial de bicross, playground, minicirco e berçário.

APOIO

Como pólo gerador de tecnologia gerencial, a FUNCEP não se propõe a ser uma concorrente na área de desenvolvimento de recursos humanos, mas um potencializador de es-

forços voltados para o ganho de eficiência no aparelho estatal. Os critérios de recrutamento e seleção de novos administradores públicos tradicionalmente não privilegiavam a competência como requisito básico para o exercício da função, daí a necessidade de oferta de educação profissional adequada em Administração Pública.

É reconhecida a carência de recursos humanos qualificados, e assim a FUNCEP colabora com os órgãos e unidades do Sistema de Pessoal Civil (SIPEC), no sentido de formular e conduzir suas políticas internas, promovendo a adaptação e a difusão de conhecimentos e tecnologias que visam sempre a qualidade e a eficácia.

Dentro do esquema geral de atuação, três segmentos se destacam: ações voltadas para o nível gerencial, para o nível técnico e para a tecnologia educacional e organizacional. Neles está o suporte para o melhor desempenho das funções no setor público, com unidades operacionais ágeis e específicas.

Qualquer órgão da Administração Direta interessado em elaborar e executar um plano de desenvolvimento gerencial poderá firmar con-

vênio com a FUNCEP, que se propõe a oferecer todo o apoio técnico necessário ao planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de cada programa, além de participar financeiramente, no limite necessário para assegurar sua incorporação. A condição para a realização desses convênios é o comprometimento do órgão ou entidade com um plano de trabalho em que se desenvolva um processo visando capacitar administradores para o alcance dos resultados desejados.

A FUNCEP oferece serviço de consultoria, divulgando estudos e pesquisas de interesse específico. Na área de documentação e informática são desenvolvidos programas de coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações científicas e tecnológicas. Uma biblioteca especializada está capacitada a fornecer bibliografia específica para eventos, sumário de periódicos e boletins.

A partir da produção de meios audiovisuais, editoração (incluindo diagramação e arte-finalização), identificação e implementação do uso de tecnologias para a produção de multimeios, dispendo de pesquisas de informações, opinião de públicos e análise de tendências, a FUNCEP atua como canal de disse-





Lazer, Informação e hospitalidade, juntos na sede da FUNCEP, onde há quadras de esporte, moderna biblioteca e um hotel bem confortável



minação dessas informações, qualquer que seja o público-alvo.

Em seus programas de capacitação dos quadros são analisadas as necessidades organizacionais e de desenvolvimento para ascensão e progressão funcionais e podem ser realizados planos assistenciais, de incentivos aos servidores, de associativismo, culturais e recreativos.

Na área de tecnologia educacional e organizacional, os clientes da FUNCEP têm o diagnóstico de suas necessidades de recursos humanos, com desenvolvimento e testes de material instrucional de suporte, análise e adaptação de modelos para acompanhamento e avaliação. Criando ou apurando tecnologias organizacionais para aplicação à administração pública, os serviços de consultoria levam a estratégias, planos, programas e projetos.

CURSOS

A formação do servidor se amplia



com a promoção de cursos de extensão universitária, atualização, aperfeiçoamento e especialização, em convênio com a Universidade de Brasília para a pós-graduação em Auditoria, Administração Financeira e Planejamento e Administração de Recursos Humanos.

São organizados ainda ciclos de palestras para os executivos de alto nível, onde se pretende levar a debate temas atuais e importantes que ajudem os administradores a antecipar a identificação, estudo e propostas de soluções para proble-

mas em que a análise dos valores ambientais influencia o processo decisório. O objetivo é tornar mais eficaz o relacionamento da Administração Pública com o meio ambiente, tendo na clientela o escalão mais alto de cada organização pública, que detém o poder político e ao mesmo tempo o de comando interno.

O Curso Básico de Gerência, destinado aos chefes de departamento, demais dirigentes intermediários e assessores, pode ser ministrado em salas de aula ou à distância — estes para os que não podem se ausentar por longo tempo do trabalho — formando pessoal capacitado para a administração direta e autárquica.

Visando eficiência e buscando eficácia, a FUNCEP se baseia na relação custo-benefício, em mudanças que só serão obtidas com sensibilização e participação dos próprios servidores, apoiando e fortalecendo a Administração para que haja uma conscientização profissional.

A equipe que comanda a FUNCEP



Paulo César Catalano
Presidente



Leônidas Lima de Macêdo
Diretor de Desenvolvimento de Recursos Humanos



Hermanno Machado Ferrelra Lima
Diretor de Estudos e Pesquisas



Cláudio de Araújo Farla
Diretor de Organização Administrativa



Júlio Catalano
Diretor de Administração Financeira



Luiz Antônio Torres Porpino
Superintendente de Lazer e Desportos